

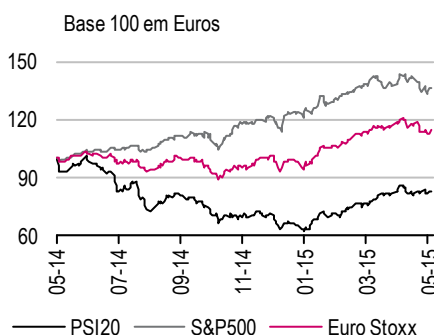
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	374	-0,4%	16,9%	16,9%
PSI 20	6.147	0,6%	28,1%	28,1%
IBEX 35	11.446	0,2%	11,3%	11,3%
CAC 40	5.028	-1,2%	17,7%	17,7%
DAX 30	11.673	-0,3%	19,0%	19,0%
FTSE 100	7.030	-0,2%	7,1%	16,1%
Dow Jones	18.105	-0,5%	1,6%	10,2%
S&P 500	2.105	-0,5%	2,3%	10,9%
Nasdaq	4.994	-0,2%	5,4%	14,3%
Russell	1.236	0,1%	2,6%	11,2%
NIKKEI 225*	19.621	1,2%	12,4%	21,7%
MSCI EM	1.036	0,1%	8,3%	17,5%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	59,3	-0,2%	11,2%	20,6%
CRB	228,3	-0,4%	-0,7%	7,6%
EURO/USD	1,116	-0,6%	-7,8%	-
Eur 3m Dep*	-0,020	0,0	-7,5	-
OT 10Y*	2,360	7,7	-32,7	-
Bund 10Y*	0,610	6,3	6,9	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	61,37	0,5%	28,3%
IBEX35	114,45	-0,1%	11,1%
FTSE100 (2)	70,23	-0,5%	7,5%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

Outra vez dia de pagar...

As praças europeias estão a ter uma manhã de perdas, não apenas nos mercados acionistas mas também nos mercados obrigacionistas, com a generalidade das *yields* de dívida soberana dos países do velho continente a aumentarem. A incerteza no que toca à questão da Grécia mantém-se a condicionar as performances dos dois ativos esta manhã. Hoje, a Grécia tem de pagar € 750 milhões ao FMI, tendo Varoufakis avançado que o país o irá cumprir. Por cá, o PSI20 acompanhava o pessimismo exterior, estando hoje o seu peso-pesado EDP a descontar um dividendo de € 0,185/ação.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500		
+ Galp Energia	2,4%	Delhaize Group	14,5%	Joy Global Inc	5,2%
+ Mota Engil Sgps	2,3%	Abengoa Sa-B Sh	6,4%	Monster Beverage	4,3%
+ Jeronimo Martins	2,3%	Ahold Nv	5,5%	News Corp-CI A	3,8%
- Altri Sgps Sa	-1,1%	Cnp Assurances	-4,4%	Pioneer Natural	-3,8%
- Portugal Tel-Reg	-1,7%	Axa	-4,8%	Qep Resources In	-5,2%
- Ren-Rede Energet	-7,1%	Alpha Bank A.E.	-5,5%	Noble Energy Inc	-6,2%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

EDP destaca dividendo

Sonae paga dividendo a 28 de maio

Acionistas do **BCP** aprovam propostas em AG

Banif regressa aos lucros no 1º trimestre

Europa

Deutsche Post decresce lucros inesperadamente

Allianz – unidade de gestão de ativos com quebra no resultado operacional

ThyssenKrupp supera estimativas

Delhaize e **Ahold** confirmam conversações

Carlsberg apresenta bons resultados na Europa Ocidental, mas mercado russo caiu

Altice espera que compra da PT Portugal esteja concluída este mês

Numericable-SFR oferece *guidance* que anima investidores

EasyJet faz *profit warning* face a greves em França

KBC Groep apresenta bons resultados

PostNL suspende entrega de cartas porta-a-porta no Reino Unido

EUA

Actavis supera estimativas e oferece previsões incluindo compra da Allergan

Alibaba aumenta posição na Zulily

Dish bate previsões de EPS para o 1º trimestre

Endo International apresenta bons resultados e faz aquisição de \$ 130 milhões

AES com resultados do 1º trimestre em linha, mas receitas abaixo do estimado

Noble Energy compra Rosetta

Comcast contrata Michael J. Cavanagh para a presidência

Indicadores

Produção Industrial no Reino Unido aumentou 0,7% em termos homólogos em março

Leading Index do Japão de março sinalizou uma melhoria das perspetivas económicas

Balança Comercial de Portugal aumentou o défice em março, para os € 855 milhões

Outras Notícias

Reunião do Eurogrupo sem conclusões

Varoufakis diz que Grécia vai pagar ao FMI

BCE comprou € 16,6 mil milhões na semana passada

Fecho dos Mercados

Portugal. O PSI20 subiu ontem 0,6% para os 6147 pontos, com 9 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 259,1 milhões de ações, correspondentes a € 99,9 milhões (23% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Galp Energia, a subir 2,4% para os € 11,905, liderando os ganhos percentuais, seguida da Mota Engil (+2,3% para os € 2,927) e da Jerónimo Martins (+2,3% para os € 13,25). A REN liderou as perdas percentuais (-7,1% para os € 2,694), seguida da Portugal Telecom (-1,7% para os € 0,529) e da Altri (-1,1% para os € 3,882).

Europa. Os mercados acionistas europeus iniciaram a semana sem definição de tendência, em virtude da falta de notícias por parte do Eurogrupo relativamente à reunião que decorre esta tarde em Bruxelas, onde o tema grego estará em cima da mesa. Excluindo a apresentação de contas e empresariais e as notícias que deram conta das conversações iniciais entre Delhaize (+5,5%) e Ahold (+14,5%), o *flow* foi relativamente fraco. O índice Stoxx 600 avançou 0,3% (401,34), o DAX perdeu 0,3% (11673,35), o CAC desceu 1,2% (5027,87), o FTSE deslizou 0,2% (7029,85) e o IBEX valorizou 0,2% (11445,8). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Recursos Naturais (+1,57%), Retalho (+1,52%) e Serviços Financeiros (+1,17%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Automóvel (-0,38%), Químico (-0,25%) e Segurador (-0,12%).

EUA. Dow Jones -0,5% (18105,17), S&P 500 -0,5% (2105,33), Nasdaq 100 -0,4% (4438,635). Todos os setores encerraram negativos, tendo-se destacado: Energy (-2,05%), Utilities (-0,7%) e Telecom Services (-0,68%). O volume da NYSE situou-se nos 656 milhões, 12% abaixo da média dos últimos três meses (748 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 1,4 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+0,02%); Hang Seng (-1,1%); Shangai Comp (+1,6%)

Portugal

EDP destaca dividendo

A EDP (cap. € 12,6 mil milhões, -6,1%, ou € 0,222, para os € 3,433) está esta terça-feira, 12 de maio, a destacar um dividendo de € 0,185 por ação, ao que corresponde uma *dividend yield* de 5,1%, tendo em conta a cotação de fecho de 11 de maio). O valor será pago a partir de dia 14.

Sonae paga dividendo a 28 de maio

A Sonae (cap. € 2,5 mil milhões, -1% para os € 1,27) informou que irá proceder ao pagamento de um dividendo de € 0,0365/ação no próximo dia 28 de maio. As ações começam a transacionar sem direito ao mesmo a 26 de maio (*ex-div*).

Acionistas do BCP aprovam propostas em AG

Os acionistas do BCP (cap. € 4,8 mil milhões, -1% para os € 0,0887) aprovaram todos os pontos da ordem de trabalhos da Assembleia Geral, levada a cabo no dia 11. Estiveram presentes acionistas detentores de 46,6% do capital social. Destaca-se a aprovação das contas de 2014, a eleição dos membros do Conselho de Administração para o triénio 2015/2017 e a concordância para o lançamento de oferta pública de troca de valores mobiliários subordinados por ações e consequente reforço por incremento do capital social até € 428 milhões por novas entradas em espécie, mediante a emissão de até 5.350.000.000 novas ações sem valor nominal, sendo: as novas entradas constituídas pelos valores mobiliários emitidos pelo Banco e pela subsidiária BCP Finance Company Ltd com os códigos ISIN PTBCPMOM0002, PTBCLWXE0003, PTBCPZOE0023, PTBIPNOM0062, PTBCTCOM0026, XS0194093844 e XS0231958520, e as novas ações emitidas com preço de emissão por ação correspondente a 93% da média ponderada por volumes da cotação das ações do Banco no mercado regulamentado da Euronext Lisbon nos cinco dias de negociação imediatamente anteriores ao dia do lançamento da oferta pública de troca, sendo, sem prejuízo do valor mínimo legal, o preço de emissão até 0,08 euros por ação correspondente ao valor de emissão e, no excedente, correspondente a ágio, e bem assim sobre a consequente alteração estatutária.

Banif regressa aos lucros no 1º trimestre

O Banif (cap. € 856 milhões, +2,8% para os € 0,0073) reportou um lucro de € 6,5 milhões no 1º trimestre do ano, o que compara com um prejuízo de € 39,7 milhões no mesmo período de 2014. O produto bancário aumentou 21,9% para os € 89,6 milhões, tendo em conjunto com uma quebra do custo da estrutura de 26,7%, mais do que dobrado o resultado operacional para os € 50,1 milhões. O rácio de transformação de depósitos em crédito subiu 1,2pp para os 106,7%. O rácio *common equity tier 1*, em regime transitório, caiu 0,4pp para os 8%.

* cap (capitalização bolsista)

Europa

Deutsche Post decresce lucros inesperadamente

A Deutsche Post (cap. € 34,7 mil milhões, -3,8% para os € 28,615), empresa de serviços postais da Alemanha, reportou uma quebra inesperada de 1% dos lucros no 1º trimestre de 2015. O Ebit registado foi de € 720 milhões, que fica aquém dos € 737 milhões previstos pelos analistas. As receitas cresceram 8,8% para os € 14,8 mil milhões, superando os € 14,5 mil milhões aguardados. Nesta métrica, houve um grande benefício proveniente de efeitos cambiais, já que excluindo trocas de moeda a subida teria sido de 2,2%. A empresa diz que já esperava o começo de ano moderado que se verificou em 2015. O volume de encomendas na Alemanha aumentou 11% no período, tendo-se registado uma quebra de 0,6% no volume de cartas. A empresa reiterou o *guidance* para 2015 (Ebit de € 3,05 mil milhões a € 3,2 mil milhões) e 2016 (Ebit de € 3,4 mil milhões a € 3,7 mil milhões)

Allianz – unidade de gestão de ativos com quebra no resultado operacional

A Allianz (cap. € 66,2 mil milhões, -3% para os € 144,8) apresentou resultados operacionais do primeiro trimestre tendo registado um lucro operacional de € 2,86 mil milhões e reafirmado as suas estimativas para o resto do ano. A sua unidade de gestão de ativos viu o seu resultado operacional cair 14% para € 555 milhões (vs € 646 milhões) na sequência da perda de capitais sob gestão (a PIMCO verificou uma saída líquida de fundos no valor de € 68,3 mil milhões) resultante da saída do histórico gestor Bill Gross.

ThyssenKrupp supera estimativas

A ThyssenKrupp (cap. € 14,5 mil milhões, +3,4% para os € 25,72), maior produtor de aço alemão, apresentou resultados acima das estimativas dos analistas e reviu em alta as suas estimativas para o final do ano. A empresa apresentou um EBITDA ajustado de € 405 milhões (compara com € 306 milhões no mesmo período do ano anterior) e superou o consenso das estimativas dos analistas que apontava para € 380 milhões.

Altice espera que compra da PT Portugal esteja concluída este mês

A Altice (cap. € 25,4 mil milhões, +6,6% para os € 102,55), *holding* de empresas de telecomunicações em fase de final de aquisição da PT Portugal, obteve uma subida de EBITDA de 20% em termos homólogos no 1º trimestre para os € 1,18 mil milhões, fazendo disparar a respetiva margem em quase 7pp para os 36,1%. As receitas recuaram 3,3% para os € 3,26 mil milhões, ficando ligeiramente abaixo dos € 3,28 mil milhões aguardados. Durante os primeiros três meses do ano foi gerado um fluxo de caixa operacional de € 645 milhões. A Altice disse esperar que a compra da PT Portugal esteja concluída até ao final deste mês.

Carlsberg apresenta bons resultados na Europa Ocidental, mas mercado russo caiu

A Carlsberg (cap. Kr 93,9 mil milhões, -4,8% para os Kr 607,5) apresentou um lucro antes de impostos de Dk 97 milhões, o que representa um crescimento de 24% em termos homólogos. O Ebit ajustado atingiu o valor de Dk 661 milhões, suplantando os Dk 588 milhões estimados pelos analistas. As receitas no trimestre cresceram 4% para os Dk 13,5 mil milhões, abaixo dos Dk 13 mil milhões aguardados. O volume de cerveja vendida recuou 1% nos primeiros três meses do ano, quando se esperava que recuasse apenas 0,2%. O lucro operacional orgânico aumentou 8% impulsionado pela forte performance na Europa Ocidental e na Ásia. Na Rússia, onde a Carlsberg é a principal cervejeira, o mercado caiu 9% no trimestre. Na Ucrânia, o mercado caiu 14%. A empresa reitera as suas projeções esperando que o lucro operacional no final de 2015 cresça entre os 4% e os 9%.

Delhaize e Ahold confirmam conversações

As retalhistas belga e holandesa Delhaize (cap. € 8,7 mil milhões, +1,1% para os € 83,78) e Ahold (cap. € 16,6 mil milhões, +2,1% para os € 18,565) confirmaram que estão em conversações para uma possível fusão, o que criaria a quinta maior cadeia de supermercados nos EUA e a quarta maior da Europa. As negociações são “preliminares” e “podem não resultar numa transação” informaram as empresas em comunicados separados.

Numericable-SFR oferece *guidance* que anima investidores

A Numericable-SFR (cap. € 26,4 mil milhões, +5,7% para os € 54,19), detida em cerca de 60% pela Altice e de 20% pela Vivendi, reportou, sem surpresas, receitas de € 2,74 mil milhões no 1º trimestre. O EBITDA ajustado aumentou 21% em termos homólogos para os € 930 milhões. Nos primeiros três meses do ano, a empresa lucrou € 815 milhões. A receita média por utilizador (ARPU, na sigla em inglês) no mercado móvel foi de € 25,5 e no fixo foi de € 34,3. Para o ano, a Numericable-SFR antevê um Ebitda-Capex entre os € 1,9 mil milhões e os € 2 mil milhões, devendo o Ebitda ajustado aumentar 20%. A empresa reviu em alta a sua estimativa de margem de Ebitda de médio prazo acima dos 45%, considerando ainda que irá bater a sua própria estimativa de sinergias brutas de € 1,1 mil milhões em 2017.

EasyJet faz *profit warning* face a greves em França

A EasyJet (cap. £ 6,7 mil milhões, -7,3% para os £ 16,99) avisou que as greves registadas nos controladores aéreos franceses irão pesar nos lucros anuais. Carolyn McCall, CEO, referiu que essas greves irão trazer um impacto de £ 25 milhões no lucro antes de impostos do 3º trimestre fiscal, que terminará em junho, e que as receitas por lugar caíram cerca de 4pp, excluindo efeitos cambiais. As greves deram origem ao cancelamento de mais de 600 voos no passado mês de abril. Este *profit warning* eclipsou a revelação de um dos melhores primeiros semestres de sempre da empresa, que terminou em março. A empresa reportou lucros de £ 7 milhões antes de impostos que corresponde à primeira vez que reporta lucro no 1º semestre desde 2002. O número de passageiros transportados aumentou 4,4% para os 28,9 milhões, tendo a capacidade de carga subido 3,6%. A receita por lugar, com câmbios constantes, subiu 2,6% para os £ 54,91 refletindo um maior fator de carga e elevadas compras no mês de outubro.

KBC Groep apresenta bons resultados

O KBC Groep (cap. € 24,7 mil milhões, +1,7% para os € 59,23), um dos maiores bancos da Bélgica, apresentou um resultado líquido do 1º trimestre de € 510 milhões, superando os € 411,5 milhões estimados pelos analistas. O produto bancário cresceu 15% em termos homólogos, para € 1,86 mil milhões, excedendo os € 1,82 mil milhões apontados pelo consenso. A margem líquida decresceu face ao período anterior, dos 2,16% para 2,08%. As imparidades de crédito foram de € 73 milhões, quando se aguardava € 113,3 milhões. O rácio *Core Tier 1* no final do período estava nos 14,9%, subindo face aos 12,3% no final período anterior.

PostNL suspende entrega de cartas porta-a-porta no Reino Unido

A Whistl, unidade britânica da PostNL, suspendeu o seu negócio de entrega de cartas porta-a-porta de forma a cortar as perdas que tinha vindo a registar nesse segmento. Esta decisão surge no seguimento do colapso das negociações com a LDC, divisão de capital de risco do banco Lloyds, que decidiu não avançar com financiamento a uma extensão do serviço, citando mudanças na dinâmica do mercado postal do Reino Unido e da complexidade em cumprir com os reguladores britânicos. A empresa holandesa irá entrar agora em conversações com os sindicatos para discutir o futuro daquele negócio, que emprega cerca de 2.000 trabalhadores. Desta feita, quem beneficiou seriamente na sessão de ontem com esta notícia foi a Royal Mail que perde assim mais um concorrente.

EUA

Actavis supera estimativas e oferece previsões incluindo compra da Allergan

A farmacêutica Actavis suplantou as estimativas que os analistas tinham para o 1º trimestre. O EPS ajustado foi de \$ 4,4, ultrapassando os \$ 3,92 previstos pelo mercado. As receitas aumentaram 59% para os \$ 4,24, também acima dos \$ 4,1 mil milhões aguardados. Recorde-se que a Activis finalizou a compra da Allergan por \$ 66 mil milhões no passado dia 17 de março. Já contabilizando essa compra, a farmacêutica prevê um resultado por ação ajustado anual entre os \$ 17 e os \$ 18,5, sendo o atual consenso entre os analistas de \$ 17,72 e receitas entre os \$ 22 mil milhões e os \$ 22,5 mil milhões (vs. est. \$ 21,5 mil milhões)

Alibaba aumenta posição na Zulily

A Alibaba, gigante de comércio *online*, adquiriu uma participação na Zulily, empresa de vestuário e bens pessoais, através da compra de \$ 56,2 milhões de ações, elevando a sua posição para os 9,3%. Até ao final de março, a Zulily tinha 5 milhões de clientes que tinham realizado pelo menos uma compra no último ano, um crescimento de 35% face ao ano anterior.

Dish bate previsões de EPS para o 1º trimestre

A Dish Network, uma das maiores operadoras de televisão por satélite dos EUA, obteve um EPS ajustado de \$ 0,88 no 1º trimestre, batendo por mais do dobro a previsão dos analistas (\$ 0,43). A empresa beneficiou do aumento dos preços em 2015 para este resultado. O resultado líquido quase duplicou para os \$ 351 milhões, ultrapassando os \$ 195 milhões. As receitas cresceram 4% para os \$ 3,68 mil milhões, ligeiramente atrás dos \$ 3,7 mil milhões previstos. Durante os primeiros 3 meses do ano, a empresa perdeu cerca de 134 mil clientes de TV, passando a ser mais uma empresa por cabo que sente a concorrência das fornecedoras de *streaming* na internet como é o caso da Amazon, Netflix ou a Hulu. Para fazer face a essas novas tendências, a Dish lançou em fevereiro a Sling TV. A taxa de cancelamento (*churn rate*, na expressão em inglês) subiu 23pb em três meses para os 1,65%. A receita média por utilizador (ARPU, na sigla em inglês) aumentou 4,4% em termos homólogos para os \$ 86,01.

Endo International apresenta bons resultados e faz aquisição de \$ 130 milhões

A farmacêutica especializada Endo International divulgou um EPS ajustado de operações continuadas de \$ 1,17, muito acima dos \$ 1,05 estimados. As receitas atingiram os \$ 714 milhões, ultrapassando também os aguardados \$ 711 milhões. A empresa revê em alta as suas projeções para o final de 2015 em que o EPS ajustado deverá ficar entre os \$ 4,40 e os \$ 4,60 (vs. \$ 4,35 - \$ 4,55 antecipados a 12 março), ficando também acima das estimativas que apontam para os \$ 4,45. Reitera que o valor das receitas deverá ficar entre os \$ 2,9 mil milhões e os \$ 3 mil milhões, em linha com o aguardado pelos analistas (\$ 2,99 mil milhões). A farmacêutica irá adquirir à Aspen Holdings o *portfolio* de medicamentos injetáveis da marca e genéricos por \$ 130 milhões, que espera concluir até ao fim do 3º trimestre.

AES com resultados do 1º trimestre em linha, mas receitas abaixo do estimado

A AES reportou resultados do 1º trimestre em linha com o previsto pelos analistas. O EPS ajustado veio nos \$ 0,25. No entanto, as receitas desiludiram ao recuarem 6,5% em termos homólogos, para os \$ 3,98 mil milhões, valor que falhou os \$ 4,39 mil milhões aguardados pelo mercado. A *utility* de produção e distribuição de energia elétrica reiterou o *guidance* anual, onde estima atingir um EPS ajustado no intervalo \$ 1,25- \$ 1,35, com o ponto médio a exceder os \$ 1,27 apontados pelos analistas. O *free cash flow* deve situar-se entre os 100 e os 1350 milhões de dólares. A empresa espera que o impacto cambial, em contratos *forward* e na produção de energia elétrica no Brasil, seja um pouco mais negativo que o anteriormente estimado.

Noble Energy compra Rosetta

A Noble Energy chegou a acordo para a compra da Rosetta Resources, por \$ 2,1 mil milhões em *stock*. O negócio permitirá à empresa de produção e exploração de petróleo e gás natural ter uma posição em duas das maiores áreas de produção de xisto (*shale oil & gas*). Por cada título detido, os acionistas da Rosetta vão receber 0,542 ações da Noble Energy. O acordo contempla ainda o assumir d e \$ 1,8 mil milhões de dívida por parte da adquirente. A operação avalia a Rosetta em cerca de \$ 26,62 por ação, um prémio de 38% face ao último fecho (8 maio).

Comcast contrata Michael J. Cavanagh para a presidência

A Comcast nomeou Michael J. Cavanagh como CFO, juntando-se à operadora norte-americana de televisão por cabo no início do verão, vindo da Carlyle, onde era co-Presidente e co-COO em Nova Iorque.

Indicadores

A **Produção Industrial no Reino Unido** aumentou 0,7% em termos homólogos no mês de março, bem acima dos 0,1% antecipados pelo mercado. Em termos sequenciais a subida de 0,5% surpreendeu o mercado que antecipava uma manutenção.

O valor preliminar do **Leading Index do Japão** de março sinalizou uma melhoria das perspetivas económicas do país. O valor de leitura subiu de 104,8 para 105,5, em linha com o previsto. Já o **Coincident Index** (indicador que mede a situação económica atual) caiu dos 110,7 para 109,5, abaixo dos 109,7 aguardados.

As **Vendas a Retalho no Reino Unido** contraíram inesperadamente 2,4% em termos homólogos no mês de abril, quando se previa uma subida de 0,6%. No mês anterior tinha-se registado uma expansão de 3,2%.

O **Banco de Inglaterra manteve**, sem surpresas, **inalterada a taxa de juro** referência no mínimo histórico de 0,5%, que dura há já mais de 5 anos, **bem como o montante do programa de compra de ativos** nos £ 375 mil milhões. As minutas da reunião serão divulgadas daqui a cerca de duas semanas. O governador Mark Carney irá dar uma conferência de imprensa na quarta-feira, indo os investidores procurar por **guidance** no que toca ao momento de aumento da taxa de juro.

A **Balança Comercial de Portugal** aumentou o défice em março, ao apresentar um saldo negativo de € 855 milhões, que compara com o défice de € 494 milhões em fevereiro e de € 803 milhões no período homólogo. A influenciador esteve o aumento de 10,1% nas importações em termos homólogos e as exportações que subiram 10,9%, em termos homólogos (-4,1% e +3,9% em fevereiro 2015, respetivamente). No conjunto do 1º trimestre do ano, o défice comercial caiu 25% para os € 1,97 mil milhões, tendo beneficiado de um aumento das exportações de 3,9% para os € 12,2 mil milhões e uma quebra das importações de 1,4% para os € 14,1 mil milhões.

Outras Notícias

Reunião do Eurogrupo sem conclusões

Da reunião realizada ontem em Bruxelas entre os ministros das finanças da Zona Euro, não houve conclusões no que toca à questão da Grécia. No entanto, o líder do Eurogrupo e ministro das Finanças da Holanda, Jeroen Dijsselbloem disse à saída da reunião que estão a fazer “progressos mais rápidos”, considerando que, embora não esteja satisfeito, está “um pouco mais otimista. O ministro das finanças grego, Yanis Varoufakis, informou que hoje o país irá proceder ao pagamento dos € 750 milhões que deve ao FMI. Foi ainda levantada a possibilidade de um referendo na Grécia, questionando os seus cidadãos acerca da sua vontade ou não em permanecer na Zona Euro. Espera-se que amanhã o Banco Central Europeu faça uma revisão do montante da Assistência de Liquidez de Emergência (ELA, na sigla em inglês) à banca grega, que atualmente se situa a rondar os € 79 mil milhões.

Varoufakis diz que Grécia vai pagar ao FMI

À chegada à reunião do Eurogrupo, em Bruxelas, o ministro das finanças grego referiu que pretende amanhã fazer o pagamento dos cerca de € 750 milhões ao FMI.

BCE comprou € 16,6 mil milhões na semana passada

O Banco Central Europeu revelou que no âmbito do programa de compra de títulos de dívida pública (QE) foram adquiridos € 13.653 milhões na semana passada. O montante total adquirido até há passada sexta-feira ascende assim a € 109 mil milhões. Já nos outros dois programas de expansão monetária em curso, o BCE adquiriu € 2.906 milhões de obrigações hipotecárias e € 42 milhões em instrumentos de dívida titularizados durante a semana passada. Até 8 de maio, o montante acumulado de *covered-bonds* era de € 78 mil milhões e de *asset-backed securities* era de € 5,83 mil milhões.

Resultados

Empresa	1º Trim. 2015	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
PSI20				
Galp Energia	27-04 AA	27-07 AA	26-10	16-04-2015
BPI	29-04 DF	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
Portucel	29-04 AA	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Jerónimo Martins	29-04 DF	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
BCP	04-05 DF	27-07 DF	02-11 DF	11-05-2015
Impresa	04-05 DF	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
EDP Renováveis	06-05 AA	29-07 AA	28-10 AA	09-04-2015
Sonae	07-05 DF	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
NOS	07-05 DF	29-07 DF	05-11 DF	06-05-2015
EDP	07-05 DF	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
Altri	08-05	31-07	06-11	14-04-2015
Banif	11-05 DF	31-07 DF	02-11 DF	29-05-2015
REN	11-05	n.a.	n.a.	17-04-2015
CTT	13-05 DF	29-07 DF	04-11 DF	05-05-2015
Semapa	15-05 DF	28-08 DF	30-10 DF	30-04-2015
Mota-Engil	19-05	n.a.	n.a.	28-05-2015
Teixeira Duarte	29-05	28-08	27-11	30-05-2015
Portugal Telecom	31-05	n.a.	n.a.	29-05-2015
Outros				
Sonae Capital	05-05	30-07	29-10	31-03-2015
Sonae Sierra	06-05 DF	05-08 DF	04-11 DF	
Novabase	07-05 DF	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Sonae Indústria	07-05 DF	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
Cofina	08-05 DF	n.a.	n.a.	14-04-2015

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Dividendos

Empresa	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs	Ano Anterior	
						Pagamento	DPA Bruto
PSI20							
Altri	0,0800	14-Abr-15	11-Mai-15	7-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,042
Banif	-	29-Mai-15	-	-	-	-	-
BCP **	-	11-Mai-15	-	-	-	-	-
BPI	-	29-Abr-15	-	-	-	-	-
CTT	0,4650	5-Mai-15	29-Mai-15	27-Mai-15	Aprovado	22-Mai-14	0,400
EDP	0,1850	21-Abr-15	14-Mai-15	12-Mai-15	Aprovado	29-Mai-14	0,185
EDP Renováveis	0,0400	9-Abr-15	8-Mai-15	6-Mai-15	Pago	8-Mai-14	0,040
Galp Energia*	0,1728	16-Abr-15	12-Mai-15	8-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,144
	0,1728	-	18-Set-14	15-Set-14	Pago	18-Set-14	0,173
Impresa	-	29-Abr-15	-	-	-	-	0,000
J. Martins	0,2450	9-Abr-15	7-Mai-15	5-Mai-15	Pago	8-Mai-14	0,305
Mota-Engil	0,1200	28-Mai-15	-	-	Proposto	30-Mai-14	0,124
NOS	0,1400	6-Mai-15	26-Mai-15	22-Mai-15	Aprovado	23-Mai-14	0,120
Portucel	0,4330	29-Abr-15	12-Mai-15	8-Mai-15	Pago	12-Jun-14	0,280
Portugal Telecom	-	29-Mai-15	-	-	-	30-Mai-14	0,100
REN	0,1710	17-Abr-15	13-Mai-15	11-Mai-15	Aprovado	30-Abr-14	0,171
Semapa	0,3750	30-Abr-15	13-Mai-15	11-Mai-15	Aprovado	16-Jun-14	0,332
Sonae	0,0365	30-Abr-15	28-Mai-15	26-Mai-15	Aprovado	15-Mai-14	0,035
Teixeira Duarte	0,0135	30-Mai-15	-	-	Proposto	-	-
Outros							
Cofina	0,0200	14-Abr-15	11-Mai-15	7-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,010
Novabase	0,0300	29-Abr-15	29-Mai-15	27-Mai-15	Aprovado	5-Jun-14	0,200
Sonae Capital	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-
Sonae Industria	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-

nd - Não disponível

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

** BCP recorreu a apoio do Estado, está restrito de pagar dividendos.

Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
 Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
 Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
 Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
 Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferential e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	abr-15	dez-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	62%	50%	25%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	10%	32%	13%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	10%	0%	33%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	19%	18%	29%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	2,1%	-16,4%	-15,6%	-10,6%	16,0%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	6095	4799	5741	6802	7608	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos